



Disputa por hub aéreo

A possibilidade de se licitar conjuntamente os aeroportos de Santos Dumont e do Galeão no Rio de Janeiro terá impacto no Distrito Federal. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, destacou que, com o anúncio da administradora do Galeão em devolver a concessão, Santos Dumont não será mais leiloadado isoladamente. O possível controle dos dois por uma mesma concessionária colocará o Rio de Janeiro em condições de ser o segundo maior hub aéreo do país. Hoje essa posição é ocupada pela capital federal.

Veto à Inframerica

Para isso, a Fecomércio do Rio de Janeiro quer uma cláusula de barreira. A entidade participa do Grupo de Trabalho para a remodelagem do edital. O objetivo é impedir a Inframerica, concessionária do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, de participar da licitação. A de São Paulo também teria a mesma restrição, já que a cidade tem o maior movimento como hub do Brasil.

Divulgação



Missão no Texas

Enquanto isso, a equipe de Negócios Aéreos do Aeroporto de Brasília estará nesta semana na feira internacional Routes America, no Texas (EUA). A missão é atrair novos destinos internacionais para a capital federal, mostrar a capilaridade do terminal aéreo e apresentar Brasília como uma opção turística.

Mais voos internacionais

O head de Negócios Aéreos da Inframerica, Roberto Luiz, destacou que, em 2022, o Aeroporto JK retoma algumas rotas que operava antes da pandemia, como Orlando, Miami e Buenos Aires.

Paulo Negreiros/CNC



Brasília tem capacidade e conectividade para ter mais voos internacionais, com novas oportunidades fora do eixo concentrado do Sudeste"

defende o executivo da Inframerica

Licitação suspensa para segundo aeroporto no DF

Lançada pela Terracap em janeiro, a concessão à iniciativa privada da exploração do Aeródromo do Planalto Central foi suspensa pelo Tribunal de Contas do DF. O projeto prevê transformar o antigo Aeródromo Botelho, em São Sebastião, para uso de aviões particulares em um segundo aeroporto comercial. No edital, a empresa vencedora poderá explorar por 30 anos. O terreno na área rural já conta com pista para aeronaves de pequeno porte e 90 hangares. Somente no último ano, foram registrados cerca de 5 mil pousos e decolagens.

Disputa judicial

A área foi alvo de uma batalha judicial e acabou retomada pela Terracap em 2016. A chácara tinha sido arrendada em 1982 para atividades rurais. Há 20 anos, foi construída uma pista de pouso para uso próprio dos ocupantes do terreno. Diante da demanda de aeronaves de outros proprietários, foram ampliando a estrutura ao longo dos anos.

Divulgação/Codese



Comunidades participam de maratona de ideias

A primeira rodada do Hackathon - "O DF que a gente quer" contou com a participação empolgada de representantes de diversas regiões administrativas. A iniciativa busca dar voz e espaço para que as comunidades apresentem ideias que possam ajudar no desenvolvimento econômico e social de suas localidades. O evento é realizado pelo Codese e ocorreu no sábado, na faculdade Senac. Contou com a participação da fundadora do Iesh, Eda Machado, do vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso, do subsecretário de Empreendedorismo do DF, Danilo Ferreira, e do presidente do Codese, Leonardo Ávila.

As cidades premiadas:

- » Sobradinho II recebeu Menção Honrosa pelo projeto que une casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica com geração de renda para elas, por meio da produção de compotas e doces de frutos do Cerrado.
- » O primeiro lugar foi para Planaltina com a ideia do Paisagismo Cultural. Uma proposta para fortalecer o turismo. Itapuã ficou em segundo com o projeto para transformação de autônomos em MEI com capacitação profissional.
- » O "Circuito Paranoá - Brasília nasce aqui" foi escolhido em terceiro lugar. No próximo sábado, tem outra rodada com a participação de mais regiões do DF.

DESPEDIDA / Com os caixões lacrados, os familiares e amigos acompanharam o enterro do sargento, da esposa e dos filhos

Adeus à família de Planaltina

Sob chuva em um dia nublado e com muita tristeza, os familiares e amigos da família assassinada em Planaltina se despediram deles, na manhã de ontem. Sem velório e com os caixões lacrados, os corpos de Nilson Cosme dos Santos, 48 anos, sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), da esposa, Maria de Lourdes Furtado, 50, e dos dois filhos do casal, Isaac Furtado dos Santos, 21, e Lucas Furtado dos Santos, 16, foram sepultados no Cemitério Campo da Esperança de Planaltina.

Apesar da cerimônia rápida, os parentes e colegas estavam emocionados com o último adeus após a tragédia que ocorreu na última quinta-feira. Os corpos da

família não puderam ser velados antes do sepultamento por todos os quatro terem testado positivo para covid-19. O casal e os filhos estavam em isolamento social na casa em que moravam, na Avenida Maranhão, no Setor Tradicional de Planaltina, quando ocorreu o crime.

Os caixões foram levados um por vez embaixo de chuva. A cada despedida, orações e músicas para acalantar a dor em um momento tão difícil. Ainda sem entender o que aconteceu no dia fatídico e as causas, as cerca de 40 pessoas, incluindo colegas de trabalho do sargento Cosme, que compareceram ao enterro prestaram a última homenagem aos quatro. Em pedido de respeito, os familiares

não quiseram falar sobre o caso.

Investigação

Após o crime cometido na última quinta-feira, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga o caso para entender a dinâmica e a motivação. Até o momento, a principal suspeita é de que o sargento da Polícia Militar do DF tenha assassinado a mulher e os dois filhos do casal. Na sequência, teria atado fogo na casa e cometido suicídio.

Os corpos foram encontrados com marcas de tiros em um quarto da residência, com a porta fechada e sem sinais de arrombamento, segundo o delegado Eduardo Chamon, responsável pelo caso.

Júlia Eleutério/CB/DA Press



Mesmo com a chuva, familiares e amigos prestaram uma última homenagem a família

OBITUÁRIO

Morre o jornalista Ralph Siqueira

Morreu na madrugada de ontem, aos 85 anos, o jornalista Ralph Siqueira. A família emitiu uma nota onde listou

os trabalhos por ele executados. Ele foi repórter e diretor de jornalismo na TV Brasília, trabalhou na Rádio Planalto e

apresentador do jornal local. Também foi apresentador do programa *Brasília Urgente* e integrou a equipe da *Voz do Brasil*

por muitos anos.

Ralph foi um pioneiro na comunicação no Distrito Federal, segundo familiares. "Começou no jornalismo na Rádio de Varginha, trabalhou na Rádio Itatiaia e Independência, em Belo Horizonte. Trabalhou também na TV

Belo Horizonte/Globo".

Lúcia Siqueira, esposa de Ralph, fez um depoimento sobre o jornalista. "Partiu um guerreiro. Ele tinha um espírito de primeira grandeza e foi um excelente profissional. Deixou seu exemplo, sua música e seu amor para

todos os seus familiares e amigos", destacou.

Ralph Siqueira deixou esposa, cinco filhos, nove netos e seis bisnetos. O velório acontece hoje, a partir das 8h30, na Capela Especial 5, do Campo da Esperança. O enterro será às 11h.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de fevereiro de 2022

» Campo da Esperança

Alberto Pires Ferreira, 91 anos
Alfredp da Silva Pereira, 89 anos
Celso Ferreira Pinto, 92 anos
Djalma Celsou de Souza, 83 anos
Elzo da Costa Eleutério, 78 anos
Eurice da Silva Coutinho, 56 anos
Filomena Rosa de Sousa Viana, 83 anos
Francisco Nogueira Lima, 74 anos
Izabel Luca Gouveia, 89 anos

Kleber Lucas Gouveia, 65 anos
Luiz Ricardo Janz, 64 anos
Manoel Esmeraldo Leite, 82 anos
Maria dos Reis Bindaco, 83 anos
Maria Gonçalves de Menezes, 86 anos
Melquizedeque Ribeiro da Silva, 65 anos
Tomica Makiuchi, 68 anos
Zulmira da Costa, 68 anos

» Taguatinga

Almerindo Rodrigues, 86 anos
Anderson Assunção de Aguiar, 25 anos
Berenice Pereira, 75 anos
Carmen Lucia Vitor, 62 anos
Creusa Maria de Santana, 51 anos
Francisco de Assis Gonçalves, 88 anos
José Caixeta do Amaral, 83 anos
José Rodrigues da Cruz, 59 anos
Lúcia de Fátima Oliveira, 59 anos
Maria Albertina da

Conceição Silva, 77 anos
Marlene Litig, 63 anos

» Planaltina

Geralda Cassiano da Silva, 74 anos
Isaac Furtado dos Santos, 21 anos
Lucas Furtado dos Santos, 16 anos
Márcio Ivone Batista da Silva, 47 anos
Maria de Lourde Furtado, 50 anos
Nelcy Lustosa Rodrigues, 83 anos
Nilson Cosme Batista dos Santos, 48 anos

» Brazlândia

Annunziata Baccifaca, 87 anos
Iva Cardoso de Sousa, 68 anos

» Sobradinho

José Edson Geraldo da Silva, 49 anos
José Maria Nunes, 84 anos
José Roberto Batista, 75 anos
Marinez de Jesus Bandeira, 77 anos
Nilcilene Aparecida Alves da Silva, menos de um ano
Pedrina Martins de Souza, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Heloisa Alves Pimenta dos Santos, 70 anos

» Cremação

Françisco Morato, 94 anos
Donizette Pereira da Silva, 98 anos
Aureliano Baptista de Almeida Filho, 62 anos
Mauro Filadelpho da Silva, 73 anos
Carlos Pedro Dal Col, 69 anos